

Cateterismo vesical de demora na UTI adulto: o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário

Catheterization delay of bladder in adult ICU: nurses 'role in infection prevention of urinary tract

Cateterización retraso de vejiga en UCI adulto: papel del enfermero en prevención de infecciones de las vías urinarias

Resumo: As infecções em Unidade de Terapia Intensiva estão associadas à gravidade clínica dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi descrever o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato unário relacionado ao cateterismo vesical de demora na UTI adulto. Trata-se de um de revisão integrativa bibliográfica, onde foram usadas as bases de dados de Enfermagem da Biblioteca Virtual em Saúde. A importância de estudos para prevenção destas infecções relacionadas ao cateter vesical de demora, o que fundamentalmente é responsabilidade do enfermeiro no desenvolvimento do seu exercício profissional. Ao descrever as intervenções de enfermagem associada à prevenção de infecção do cateterismo vesical na UTI adulto, os resultados relatam que as intervenções necessitam ser realizadas de maneira correta para minimizar o índice de infecções na unidade de terapia intensiva, tendo como sugestão a utilização dos protocolos baseados nas pesquisas científicas.

Descritores: Enfermagem, Prevenção, Infecção no Trato Urinário.

Abstract: *Infections in the Intensive Care Unit are associated with clinical severity. The objective of this study was to describe the role of nurses in preventing infection of the unary tract related to bladder catheterization delay in the adult ICU. This is a bibliographic integrative review, where the bases were used Virtual Library of Nursing in Health data. The importance of studies for the prevention of these infections related to indwelling catheters, which is fundamentally the nurses responsibility in the development of their care. Describing the nursing interventions associated with prevention of infection of the bladder catheterization in adult ICU, the results reported that the interventions must be performed correctly to minimize the rate of infections in the intensive care unit, with the suggestion the use of protocols based in scientific research.*

Descriptors: *Nursing, Prevention, Infection in the Urinary Tract.*

Resumen: *Las infecciones en la unidad de cuidados intensivos se asocian con la gravedad clínica. El objetivo de este estudio fue describir el papel de las enfermeras en la prevención de la infección del tracto unario relacionados con la vejiga retraso cateterismo en la UCI de adultos. Se tratar de una revisión integradora bibliográfica, donde se utilizaron las bases de la Biblioteca Virtual de Enfermería en Datos de Salud. La importancia de los estudios para la prevención de estas infecciones relacionadas con catéteres permanentes, que es fundamentalmente la responsabilidad personal de enfermería en el desarrollo de su cuidado. Al describir las intervenciones de enfermería relacionados con la prevención de la infección de la sonda vesical en la UCI de adultos, los resultados indicaron que las intervenciones deben realizarse correctamente para minimizar la tasa de infecciones en la unidad de cuidados intensivos, con la sugerencia de la utilización de protocolos basados en la investigación científica.*

Descritores: *Enfermería, Prevención, Infecciones en el Tracto Urinario.*

Simone Aparecida Caetano Cardoso

Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Mario Schenberg.
E-mail: simoneaccardoso@gmail.com

Luiz Faustino dos Santos Maia

Enfermeiro. Mestre em Terapia Intensiva pela SOBRATI. Docente de graduação em Enfermagem na Faculdade Mario Schenberg e Faculdade Nossa Cidade. Coordenador do Curso de Pós Graduação em Enfermagem em Urgência e Emergência da Faculdade Sequencial. Coordenador Geral da Revista Recien.
E-mail: dr.luizmaia@yahoo.com.br

Introdução

Infecções em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) estão associadas à gravidade clínica dos pacientes, bem como ao uso de procedimentos invasivos, como cateterização vesical, o que acontece em grande número nas UTIs adulto, o que ocasionar infecção, aumentando os índices de morbidade de mortalidade além do auto custo hospitalar. Desta afirmação emerge a importância de estudos para prevenção destas infecções relacionadas à sonda vesical de demora, o que fundamentalmente é responsabilidade do enfermeiro no desenvolvimento do seu exercício profissional.

O cateter vesical (CV) é um procedimento invasivo que pode ocasionar sérias complicações ao paciente, sabe-se que a passagem do CV é função específica e privativa do enfermeiro. Segundo a Resolução nº 450/2013, publicada em dezembro pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN, estabelece as competências da equipe de Enfermagem em relação ao procedimento de Sondagem Vesical (introdução de cateter estéril, através da uretra até a bexiga, para drenar a urina). Segundo o Parecer Normativo, aprovado pela Resolução, a inserção de cateter vesical é função privativa do Enfermeiro, em função dos seus conhecimentos científicos e do caráter invasivo do procedimento, que envolve riscos ao paciente, como infecções do trato urinário e trauma uretral ou vesical¹.

A UTI é um setor do hospital para onde são encaminhados pacientes em estado grave que necessita de assistência contínua durante 24 horas por dia, pela alta complexidade que o setor representa dado ao sistema de monitorização contínua, onde exige do profissional conhecimento e ações especiais e rápidas, onde requer conhecimento, agilidade e atenção devido a equipamentos e medicação².

O Cateterismo Vesical é um fator de risco importante para a infecção do trato urinário. Pois se trata de uma técnica invasiva que consiste na introdução de um dispositivo (sonda) através da uretra até a bexiga com o a finalidade de drenar a urina no ambiente da UTI adulto, é indicada em pacientes com grave lesão medular, politraumatizados, controle do volume e débito urinário, conforto para pacientes

terminais, pacientes com obstrução do trato urinário, pós-operatório de cirurgias urológicas, ortopédicas, e ginecológicas³.



Fonte: www.google.com.br/imagens

Segundo dados epidemiológicos de 35% a 45% das infecções hospitalares são do trato urinário, sendo que 80% delas relacionadas ao uso (CV), procedimento invasivo e comum, em UTI dada à complexidade do setor⁴.

A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela presença de agentes infecciosos, ou seja, pela invasão do microrganismo para qualquer parte do trato urinário (ureter, bexiga e rins)⁴.

O aumento de ITU no ambiente da UTI adulto está ligado a vários fatores, dentre eles destaca-se o tempo de permanência da sonda, as doenças de base que o paciente apresenta, inadequada manipulação do cateter, incorreta higiene íntima, introdução do cateter vesical de demora sem a utilização da técnica adequada, falta de precaução na utilização da assepsia correta e técnicas impróprias de lavagem das mãos⁵. Percebe-se que estas potenciais causas se relacionam diretamente aos procedimentos executados pelo enfermeiro.

A prática da higienização das mãos deve ser realizada sempre antes e após os procedimentos usando a aplicação da técnica asséptica, levando em consideração que na

manipulação do cateter muitas vezes são manipulados pelo técnico e pelo auxiliar de enfermagem⁶.

O enfermeiro como líder responsável pela equipe detém conhecimento para desempenhar no seu exercício profissional as avaliações e a necessidades do uso contínuo do cateter, assim como identificar as complicações e promover técnicas e intervenções para minimizar as complicações. Os estudos analisados apontam que são poucos os artigos produzidos pela categoria da área. Há necessidade de acrescentar, aumentar o conhecimento da enfermagem para contribuir sobre o assunto para promover discussões, orientações, treinamentos, protocolos inovadores, propondo conceitos atualizados e materiais adequados que possam trazer segurança tanto para o profissional quanto para o paciente⁷.

O Quadro 1 descreve as competências do enfermeiro que atua em UTI adulto, no que se relaciona ao paciente em uso de CV.

Quadro 1: Se relaciona as competências do enfermeiro⁵.

- Realizar a passagem do cateter vesical de demora, devido a complexidade no ambiente da UTI, que exige do Enfermeiro certas técnicas, teórica e práticas baseadas em pesquisa científicas.
- Planejar estratégias para prevenir a infecção inclusive para o do trato urinário.
- Educar, orientar a equipe de enfermagem relacionada aos cuidados prestados.
- Delegar e monitorar a execução das técnicas se está sendo realizada. Supervisionar e acompanhar suas realizações.
- Incentivar a equipe a participar de cursos, treinamentos oferecidos de aperfeiçoamento, teórico e prático. Sempre que possível ou se fizer necessário. Reforçar a importância de conhecer os riscos que o procedimento apresenta para o paciente, criando protocolos de intervenções.
- Ficar atento ao uso prolongado do cateter vesical.

Há de se ressaltar o papel a ser desempenhado pelo enfermeiro como membro e líder da equipe de enfermagem, para prevenção de ITU, conforme quadro 2.

Quadro 2: Intervenções relacionada a prevenção de ITU^{8,9}.

- Se adaptando a prática de higienização das mãos, que deve ser realizada antes e após todos os procedimentos.
- Uso de técnica asséptica na instalação e manutenção do cateter vesical.
- Realizar uma ótima higiene íntima.
- Evitar que a bolsa coletora fique em contato com o chão.
- Ficar atento a não tracionar o cateter.
- Esvaziar a bolsa sempre que necessário.
- Participar dos cursos oferecidos de aperfeiçoamento teórico e prático.

Isto posto, a questão norteadora é "Qual é o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário relacionado à instalação e a manipulação do cateter vesical de demora na UTI?"

Justifica-se a realização deste estudo para identificar o papel e a importância do enfermeiro na prevenção de infecção do CV na UTI adulto, tendo o propósito de contribuir para atualização das intervenções relacionadas à manutenção e a manipulação do dispositivo, isto porque se entende que o enfermeiro exerce um papel importante neste contexto o de gerenciar recursos materiais e humanos. Torna-se relevante e importante que o enfermeiro faça parte do processo de prevenção das infecções do trato urinário decorrentes de sondagem vesical.

Objetivo

Descrever o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato unário relacionado ao cateterismo vesical de demora na UTI adulto.

Material e Método

Tipo de Estudo

Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com análise qualitativa.

Fonte

Foram usadas as Bases de Dados de Enfermagem (BDENF) da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS).

Objetos de Estudo

Os objetos foram artigos selecionados que atenderam aos seguintes critérios de inclusão:

- Publicados em português e inglês;
- Publicados no período entre 2009 e 2014;
- Disponíveis na íntegra na (BDENF) da (BVS);

Resultados

Após coletados os dados, foram organizados de forma qualitativa conforme quadro 3.

Quadro 3. Distribuição da organização dos artigos pesquisados.

Titulo dos artigos	Autor	Ano de publicação	Categorização
A prática do enfermeiro na inserção do cateter folley em pacientes de unidade terapia intensiva: limites e possibilidades.	Merces Carvalho, Araújo, Queiroz, et al.	2013	Os estudos declaram que a cateterização vesical de demora e responsabilidade do enfermeiro, por reconhecer que o mesmo tem conhecimento científico e técnico para executar este procedimento.
Aspecto epidemiológico das infecções hospitalares no centro de terapia intensiva de um hospital universitário.	Machado, Carvalho, Oliveira.	2011	No centro de terapia intensiva por ser um setor onde os procedimentos invasivos acontecem rotineiramente a um alto índice de infecção, cerca de 45,5% dos casos são de infecção do trato urinário.
Cateterismo urinário de demora como fator de risco para infecção do trato urinário: conhecimento da equipe de enfermagem de unidade terapia intensiva	Torres, Fonseca, Costa.	2010	Devido a alta complexidade da UTI a onde encontra-se pacientes graves que precisam de cuidados diretos e com riscos eminente, os profissionais necessitam de treinamentos quase que frequente para garantir a qualidade e segurança na quilo que se propõe a fazer se falando das intervenções.
Cateterismo urinário: facilidades e dificuldades relacionadas a sua padronização	Mazzo, Godoy, Alves, Mendes, et al.	2011	Com a implantação do protocolo de sondagem vesical pode ter como recurso e a possibilidade de realizar treinamentos com a equipe que facilita a sua utilização na padronização dos procedimentos. Na qual a finalidade e oferecer qualidade na assistência prestada.
Complicações relacionadas ao uso do cateter vesical de demora e o papel da enfermagem.	Santos, Napolaeão.	2010	E importante que a equipe de enfermagem esteja treinada sobre os risco que o cateterismo vesical de demora representa para o paciente seguido de cuidados específicos, como: fixação correta da sonda, higiene íntima adequada, manutenção da bolsa mantendo a baixo do nível da bexiga, higienização das mãos antes e após o procedimento.

Cateterismo vesical de demora na UTI adulto: o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário

Evidências para a prevenção de infecção no cateterismo vesical: revisão interativa	Magalhães, Melo, Lopes, Carvalho, et al.	2014	O enfermeiro tem o papel fundamental na prevenção da infecção do trato urinário, tendo o mesmo o objetivo de orientar e treinar sua equipe em relação a prevenção e a eficácia do serviço.
Fatores de infecção e agentes infecciosos associados ao cateterismo vesical:	Balduino, Gomes, Silva, Vasconcelos, et al.	2013	Identifica os principais fatores de risco, na passagem do cateter vesical de demora, pela técnica inadequada de assepsia e pela inserção e manipulação do cateter.
Infecção do trato urinário relaciona ao cateter: perfil de sensibilidade antimicrobiana.	Barros, Kerbauy, Dessunti.	2013	A ponta o artigo que os profissionais que prestam assistência ao paciente com cateterismo vesical necessitam de treinamentos adequados para manipular este dispositivo. Visando prevenir a infecção do trato urinário.
Infecção do trato urinário relacionado com o uso do cateter revisão integrativo.	Jorge, Mazzo, Mendes, Trevizan, et al.	2013	A cateterização acontece de maneira rotineira nas UTIs, e com isso o enfermeiro é responsável pela prevenção da infecção e avaliação diária dos pacientes. Baseando-se nas pesquisas científicas e técnicas aplicadas realizando treinamentos e protocolos inovadores.
Infecção urinária em unidade terapia intensiva: um indicador de processo para prevenção.	Meneguetti, Martins, Canini, Filho, et al.	2012	Para melhorar a qualidade na assistência do paciente com cateterismo vesical, devem ser baseados nos protocolos com fundamentos nas pesquisas científicas.
Revisão interativa: evidências na prática do cateterismo urinário intermitente\demora	Ercole, Macieira, Martins, Wenceslau, at al.	2013	Existem algumas intervenções de enfermagem que podem estar relacionadas com as principais causas de infecção e aos riscos ao paciente submetidos a sondagem vesical. Remoção precoce do cateter, fixação do cateter, higiene íntima, manutenção do cateter, técnica estéril e higienização das mãos.
Uso excessivo do cateter vesical em pacientes internados em enfermarias de hospital universitário.	Conterno Lobo, Masson.	2011	Cuidados na prevenção de infecção, relacionado ao trato urinário devido ao seu uso prolongado. E de grande importância que os profissionais tenham conhecimentos técnicos que lhe de base e segurança, incluindo a rotina diária, monitorar e planejar estratégias educativas.

Depois de organizadas, as informações oriundas do quadro, foram categorizadas de acordo com a análise de conteúdo:

Quadro 4: Distribuição da análise de conteúdo.

Discurso	Unidade de Registro	Núcleo de Compreensão	Categoria
Os estudos declaram que a cateterização vesical de demora e responsabilidade do enfermeiro por reconhecer que o mesmo tem conhecimento científico e técnico para executar este procedimento. (Merces, Carvalho, Araújo, Queiroz, et al, 2013). A implantação do protocolo de sondagem vesical pode ter como recurso e a possibilidade de realizar treinamentos com a equipe que facilita a sua utilização na padronização dos procedimentos. Na qual a finalidade é oferecer qualidade na assistência prestada. (Mazzo, Godoy, Alves, Mendes et al, 2011).	Cateterização vesical de demora, enfermeiro, conhecimento científico, procedimento. Padronização, sondagem vesical, treinamentos, qualidade na assistência.	Descrever o papel do enfermeiro na cateterização vesical dentro dos procedimentos científicos. Reconhecer os treinamentos de sondagem vesical de acordo com a padronização garantindo assim a qualidade na assistência.	

<p>O enfermeiro tem o papel fundamental na prevenção da infecção do trato urinário, tendo o objetivo de orientar e treinar sua equipe em relação a prevenção e a eficácia do serviço. (Magalhães, Melo, Lopes, Carvalho, et al, 2014).</p> <p>A cateterização acontece de maneira rotineira nas UTI, e com isso o enfermeiro é responsável pela prevenção da infecção e avaliação diária dos pacientes. Baseando-se nas pesquisas científicas e técnicas aplicadas realizando treinamentos e protocolos inovadores. (Jorge, Mazzo, Mendes, Trevizan, et al, 2013).</p> <p>Para melhorar a qualidade na assistência do paciente com cateterismo vesical, devem ser baseados nos protocolos com fundamentos nas pesquisas científicas. (Menegueti, Martins, Canini, Filho, et al, 2012).</p> <p>Devido a alta complexidade da UTI a onde se encontra pacientes graves que precisam de cuidados diretos e com riscos eminente, os profissionais necessitam de treinamentos quase que frequente para garantir a qualidade e segurança na quilo que se propõe a fazer se falando das intervenções. (Torres, Fonseca, Costa, 2010).</p> <p>A ponta o artigo que os profissionais que prestam assistência ao paciente com cateterismo vesical necessitam de treinamentos adequados para manipular este dispositivo. Visando prevenir a infecção do trato urinário. (Barros, Kerbauy, Dessunti, 2013).</p> <p>Cuidados na prevenção de infecção, do trato urinário ao uso prolongado da sonda. E de grande importância que os profissionais tenham conhecimentos técnicos que lhe de base e segurança, incluindo a rotina diária, monitorar e planejar estratégias educativas. (Conterno Lobo, Masson, 2011).</p>	<p>Enfermeiro, prevenção, infecção, trato urinário.</p> <p>Cateterização, UTI, prevenção, infecção, pesquisa científica, treinamentos, protocolos.</p> <p>Qualidade, assistência, cateterismo vesical, protocolos, pesquisas científicas.</p> <p>Profissional, treinamentos, qualidade, intervenções.</p> <p>Profissional, assistência, treinamentos.</p> <p>Cuidados, prevenção, infecção trato urinário, profissionais.</p>	<p>Identificar o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário.</p> <p>Entende-se que os treinamentos para cateterização e prevenção de infecção na UTI, devem ser realizados através de protocolos conforme as pesquisas científicas.</p> <p>Discutir assistência com qualidade através de protocolos científicos na passagem cateterismo vesical.</p> <p>Compreender a importância na qualidade dos treinamentos para os profissionais relacionado as intervenções.</p> <p>Reconhecer que o profissional tem um papel importante na assistência e por isso sugerem um bom treinamento.</p> <p>Conhecer os cuidados do profissional na prevenção de infecção trato urinário.</p>	<p>O papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionada CV em UTI representado pela elaboração de protocolos e treinamentos baseados no conhecimento científico.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

<p>Cuidados específicos, como: fixação correta da sonda, higiene íntima adequada, manutenção da bolsa mantendo a baixo do nível da bexiga, higienização das mãos antes e após o procedimento etc. (Santos, Napolaeão, 2010).</p> <p>Existem algumas intervenções de enfermagem que podem estar associado com as principais causas de infecção e aos riscos ao paciente submetidos a sondagem vesical. Remoção precoce do cateter, fixação do cateter, higiene íntima, manutenção do cateter, técnica estéril e higienização das mãos. (Ercole, Macieira, Wenceslau, 2013).</p> <p>Identificar os principais fatores de risco, na passagem do cateter vesical de demora, pela técnica inadequada de assepsia e pela inserção e manipulação do cateter (Balduino, Gomes, Silva, Vasconcelos, et al, 2013).</p>	<p>Sonda vesical, cuidados específicos. Protocolos.</p> <p>Intervenções, infecção, sondagem vesical, infecção, risco.</p> <p>Fatores de risco, cateter, técnica.</p>	<p>Classificar os cuidados específicos na sondagem vesical ao executar o procedimento.</p> <p>Reconhece que as intervenção e importante pra evitar risco de infecção pela sondagem vesical.</p> <p>Descrever os fatores de risco relacionado ao cateter vesical.</p>	<p>O papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionada CV em UTI representada pela aplicação de cuidados específicos de enfermagem por ele e pela equipe.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Discussão

Do processo de categorização e análise do conteúdo emergiram as categorias. "O papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionada CV em UTI representado pela elaboração de protocolos e treinamentos baseados no conhecimento científico", "O papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionado CV em UTI representado pela aplicação de cuidados específicos de enfermagem por ele e pela equipe."

Da primeira categoria que emergiu "O papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionada CV em UTI representado pela elaboração de protocolos e treinamentos baseados no conhecimento científico." Infere-se que o enfermeiro exerce um papel fundamental na manutenção e manipulação do cateterismo vesical.

Os estudos declaram que a cateterização vesical de demora e responsabilidade do enfermeiro por reconhecer que o mesmo tem conhecimento científico e técnico para executar este procedimento⁵. A implantação do protocolo de sondagem vesical pode ter como recurso a possibilidade de realizar

treinamentos com a equipe, que facilita a sua utilização na padronização dos procedimentos. Na qual a finalidade e oferecer qualidade na assistência prestada¹¹.

O enfermeiro tem o papel fundamental na prevenção da infecção do trato urinário, tendo o mesmo o objetivo de orientar e treinar sua equipe em relação a prevenção e a eficácia do serviço prestado⁶.

Para melhorar a qualidade na assistência do paciente com cateterismo vesical, sugere que seja baseado nos protocolos com fundamentos nas pesquisas científicas¹².

A sondagem vesical e um procedimento de competência do enfermeiro, assim como a intervenção que propõem ter como objetivo evitar risco e manter a qualidade na assistência e na segurança do paciente⁹.

Entende-se através da fala dos autores que fundamentalmente o enfermeiro exerce um papel importante na assistência de enfermagem na prevenção de infecção sendo que o mesmo tende ao conhecimento técnico e científico.

A cateterização acontece de maneira rotineira nas UTI, e com isso o enfermeiro e responsável pela prevenção da infecção e avaliação diária dos pacientes. Baseando-se nas

*pesquisas científicas, técnicas aplicadas, realizando treinamentos e protocolos inovadores*⁷.

*Para melhorar a qualidade na assistência do paciente com cateterismo vesical, sugere que seja baseado nos protocolos com fundamentos nas pesquisas científicas*¹².

*Devido a alta complexidade da UTI a onde se encontra pacientes graves que precisam de cuidados diretos e com riscos eminente, os profissionais necessitam de treinamentos quase que frequente para garantir a qualidade e segurança naquilo que se propõe*¹³.

O estudo aponta que o papel do enfermeiro e adotar medidas que diminuam a incidência das infecções inclusive a do trato urinário com relação ao cateter vesical⁵.

No centro de terapia intensiva por ser um setor onde os procedimentos invasivos acontecem rotineiramente a um alto índice de infecção, cerca de 45,5% dos casos são de infecção do trato urinário¹⁴.

De acordo com a pesquisa epidemiológica cerca de 35% a 45% das infecções adquiridas são as do trato urinário, sendo que 80% são atribuídas ao uso do cateter vesical de demora⁴.

Entende-se desta categoria que o enfermeiro tem um papel importante junto a sua equipe e seus colaboradores o de oferecer segurança e qualidade no serviço prestado, através de orientações, delegar e monitorizar a execução do procedimento, gerenciar recursos, planejar estratégias educativas, incentivar a participar dos treinamentos, criar protocolos inovadores baseados nos conhecimentos cinéticos.

*A ponta o artigo que os profissionais que prestam assistência ao paciente com cateterismo vesical necessitam de treinamentos adequados para manipular este dispositivo. Visando prevenir a infecção do trato urinário*¹⁵.

*Cuidados na prevenção de infecção, do trato urinário ao uso prolongado da sonda. E de grande importância que os profissionais tenham conhecimentos técnicos que lhe de base e segurança, incluindo a rotina diária, monitorar e planejar estratégias educativas*³.

Para realização da passagem do cateter vesical por se tratar de um procedimento invasivo e necessário a

técnica asséptica para assegurar a qualidade na assistência e proteção do paciente. Portanto e um procedimento que compete ao enfermeiro por entender que o mesmo tem conhecimento técnico e científico para sua execução⁵.

O enfermeiro tem o papel fundamental na prevenção da infecção do trato urinário, tendo o mesmo o objetivo de orientar e treinar sua equipe em relação a prevenção e a eficácia do serviço prestado⁶.

Entende-se que o enfermeiro pode intervir com ações que visam á prevenção de infecção relacionada ao trato urinário relacionado ao seu uso prolongado, atualização do conhecimento técnico e prático, monitorar, planejar estratégias educativas, treinamentos e protocolos inovadores.

Da segunda categoria emergiu "O papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionado CV em UTI representado pela aplicação de cuidados específicos de enfermagem por ele e pela equipe". Infere-se que as intervenções de enfermagem necessitam ser realizadas de maneira correta para minimizar o índice de infecções na unidade de terapia intensiva, tendo como sugestão a utilização dos protocolos baseados nas pesquisas científicas.

*Cuidados específicos, como: fixação correta da sonda, higiene íntima adequada, manutenção da bolsa mantendo abaixo do nível da bexiga, higienização das mãos antes e após o procedimento etc*¹⁶.

Existem algumas intervenções de enfermagem que podem esta associado com as principais causas de infecção e aos riscos ao paciente submetidos a sondagem vesical.

*Remoção precoce do cateter, fixação do cateter, higiene íntima, manutenção do cateter, técnica estéril e higienização das mãos*⁹.

*Identifica os principais fatores de risco, na passagem do cateter vesical de demora, pela técnica inadequada de assepsia e pela inserção e manipulação do cateter*⁸.

Sendo a UTI onde a incidência de procedimentos invasivos acontece diariamente, os profissionais devem participar de treinamentos, cursos de aperfeiçoamento, devem seguir as orientações como seguir a técnica de inserção apropriada, manuseio correto do cateter, controle de permanência do cateter¹⁵.

De acordo com o estudo as técnicas mais importantes para redução da infecção são: lavagem das mãos, cuidados na manipulação do cateter, higiene íntima, utilização da técnica estéril durante o procedimento, avaliar a necessidade da sondagem vesical, treinamento do profissional referente aos cuidados com o cateter avaliar o tempo de permanência do cateter⁸.

Entende-se que é papel do enfermeiro desenvolver treinamentos junto a sua equipe, seguido de educação continuada, criando e desenvolvendo medidas para diminuir o risco de infecção com ênfase a do trato urinário relacionado ao cateterismo vesical⁵.

Infere-se que o enfermeiro exerce um papel importante junto a sua equipe tendo a responsabilidade de adotar, criar medidas para prevenir infecção, orientando acompanhando os procedimentos para garantir que esta sendo realizado de forma correta, para assim oferecer e garantir a segurança do paciente.

Conclusão

Este trabalho, de natureza bibliográfica e análise qualitativa, tiveram como objetivo descrever o papel do enfermeiro na prevenção de infecção do trato urinário relacionado ao cateter vesical de demora na UTI adulto.

Das informações coletadas, emergiram duas categorias "O papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionada CV em UTI representado pela elaboração de protocolos e treinamentos baseados no conhecimento científico", "o papel do enfermeiro na prevenção de ITU relacionado CV em UTI representado pela aplicação de cuidados específicos de enfermagem por ele e pela equipe".

Infere-se que o papel do enfermeiro no que tange à prevenção de infecção por uso do cateter vesical de demora se relaciona à capacitação constante, reconhecer e usar o conhecimento científico e técnico para executar com segurança o procedimento e intervir com ações que visam à prevenção de infecção. Portanto a atualização do conhecimento técnico e prático ajuda na monitoração e planejamento de

estratégias educativas, treinamentos e protocolos renovadores.

Referências

1. Conselho Federal de Enfermagem - COFEN. Resolução 450/2013 do COFEN normatiza o procedimento de Sondagem Vesical. 2013. Disponível em <<http://portal.coren-sp.gov.br/node/39043>>. Acesso em 13 nov 2014.
2. Campos LF, Melo MRAC, Assistência em enfermagem na perspectiva da clinica ampliada em unidade de unidade de terapia intensiva. Rev Gaúcha Enfermagem. 2011; 32(6):189-93.
3. Contermo LO, Lobo JA, Masson W. Uso excessivo do cateter vesical em pacientes internados em enfermarias de hospital universitário. Rev Esc Enfermagem USP. 2011; 46(6):1088-86.
4. Vieira FA. Ações de enfermagem para prevenção de infecção do trato urinário relacionada ao cateter vesical de demora. Rev Einstein. 2009; 7(3):372-5.
5. Mercedes MC, Carvalho MAM, Araújo PRS, Queiroz AB, et al. A prática do (a) enfermeiro (a) na inserção do cateter de Folley em pacientes de unidade de terapia intensiva: limites e possibilidades. Rev Epidemiol Control Infect. 2013; 3(2):55-61.
6. Magalhães SR, Melo EM, Lopes VP, Carvalho ZMF, et al. Evidências para a prevenção de infecção no cateterismo vesical: revisão integrativa. Rev Enferm UFPE. 2014; 8(4):1057-63.
7. Jorge BM, Mazzo A, Mendes IAC, Trevizan MA, et al, Infecção do trato urinário relacionado com o uso do cateter: revisão interativa. Rev de Enferm Referencia. 2013; 3(11):125-132.
8. Balduino LSC, Gomes ATL, Silva MF, Vasconcelos QLDAQ, et al. Fatores de risco de infecção e agentes infecciosos associados ao cateterismo vesical, revisão integrativa. Rev Enferm UFPE. 2013; 7:4261-8.
9. Ercole FE, Macieira TGR, Wenceslau LCC, Martins AR, et al. Revisão integrativa: evidências na prática do cateterismo urinário intermitente/demora. Rev Latino-Am. Enfermagem. 2013; 21(1):10.
10. Minayo MCS. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 14 ed. São Paulo: Hucitec. 2014; 303-18.

11. Mazzo A, Godoy S, Alves L.M, Mendes IAC, Trevizan MA, et al. Cateterismo urinário facilidades e dificuldades relacionado a sua padronização. Texto Contexto Enferm. 2011; 20(2):333-9.

12. Meneguetti MG, Martins M A, Canini SRMS, Filho AB, et al. Infecção urinária em unidade de terapia intensiva um indicador de processo para prevenção. Rev Rene. 2012; 13(3):632-4.

13. Torres GV, Fonseca PCB, Fonseca PCB, Costa IKF. Cateterismo urinário de demora como fator de risco para infecção do trato urinário: conhecimento da equipe de enfermagem de unidade terapia intensiva. Rev Enferm UFPE. 2010; 4(2):453-60.

14. Machado RM, Carvalho DV, Oliveira AC. Aspectos epidemiológicos das infecções hospitalares no centro de terapia intensiva de um hospital universitário. Rev Enferm Cent Oeste Min. 2011; 1(1):9-16.

15. Barros SKSA, Kerbauy G, Dessunti EM. Infecção do trato urinário relacionado ao cateter perfil de sensibilidade antimicrobiana. Rev Rene. 2013; 14(4):1005-13.

16. Santos E, Napoleão AA. Complicações relacionadas ao uso do cateter vesical de demora e o papel da enfermagem. Cuida Arte. 2010; 4(2):88-91.